



CENTRO PARA
A VALORIZAÇÃO
DE RESÍDUOS



CENTRO PARA
A VALORIZAÇÃO
DE RESÍDUOS

CVR – Centro para a Valorização de Resíduos
Campus de Azurém da Universidade do Minho
4800-058 Guimarães/Portugal
Tel : +351253510022



1. OiLCA, PROJECTO INTERNACIONAL APROVADO PELA INICIATIVA COMUNITÁRIA INTERREG I VB SUDOE

NOME DO PROJECTO
MELHORIA DA COMPETITIVIDADE E REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DO SECTOR DO AZEITE MEDIANTE OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ECO-ETIQUETA
DESCRIÇÃO DO PROJECTO
O projecto tem como objectivo principal proporcionar às empresas uma ferramenta que permita avaliar de um ponto de vista ambiental e económico, tantos os seus processos produtivos como os impactes resultantes das possíveis alterações nos mesmos. Para isso serão realizadas análises à pegada de carbono e ao ciclo de custos. Para realizar a quantificação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) será utilizada como ferramenta a Análise de Ciclo de Vida (ACV) tendo em conta as etapas “desde o berço até à cova”, que avalia a produção em cinco fases: (i) o olival, (ii) a fábrica; (iii) a extracção de azeite, (iv) a gestão de resíduos e (v) a embalagem.
RESUMO DA PROPOSTA
A produção de azeite constitui um sector agro-industrial relevante na região mediterrânea da Europa, uma vez que no espaço SUDOE se gera cerca de 47% da produção mundial de azeite. Motivado pelas suas características organolépticas e pelos seus benefícios para a saúde o seu consumo aumentou cerca de 50% nos últimos 20 anos, atingindo um consumo estimado de 1,85 milhões de toneladas em 2009.
As actividades relacionadas com o sector do azeite apresentam uma elevada interacção com o meio ambiente, cujo impacte deve ser quantificado permitindo a optimização dos processos tanto a nível ambiental como económico. Uma adequada gestão ambiental contribui para a redução do consumo de materiais e energia, que para além de proporcionar um claro benefício económico, provoca uma redução nos GEE, contribuindo para uma diminuição do aquecimento global.
Neste contexto, a prevenção da contaminação e gestão de resíduos são um problema ambiental e económico para o sector do azeite, que devem ser vistos como uma área de oportunidades com base na premissa que os resíduos são recursos, e que a sustentabilidade e a competitividade económica estão intimamente relacionadas. A escolha do melhor sistema de gestão de resíduos com critérios ambientais e económicos é complexa já que depende de diversas variáveis e de informações iniciais difíceis de obter. Actualmente, não estão disponíveis para o sector oleícola ferramentas que permitam associar, mediante o uso de indicadores quantificáveis, o desenvolvimento sustentável das empresas e por isso abordar uma gestão ambiental ideal associada aos aspectos económicos.
OiLCA pretende melhorar a competitividade do sector oleícola no espaço SUDOE reduzindo o impacte ambiental da produção de azeite mediante aplicação dos princípios da eco-eficiência. Para alcançar este objectivo ambicioso, é necessário considerar um objectivo intermédio, baseado no desenvolvimento de uma ferramenta que (i) através de uma Análise de Ciclo de Vida (ACV) dos processos que integram a produção de azeite e a gestão ambiental, especialmente a gestão de resíduos, identifique e avalie as actuações capazes de reduzir a pegada de carbono; (ii) mediante uma associação de custos de investimento, identifique as melhores oportunidades de alteração, fornecendo aos empresários do sector a possibilidade de tomada de decisão com base em critérios de sustentabilidade económica e ambiental; e (iii) em consequência dos benefícios que daí resultem, se gere uma etiqueta ambiental indexada ao produto, capaz de comunicar ao consumidor o esforço e contribuição do sector para proteger o meio ambiente e mitigar as alterações climáticas.

2. EQUIPA DE TRABALHO

No consórcio participam as seguintes entidades:	
CITOLIVA	CITOLIVA, Centro de Innovación y Tecnología del Olivar y del Aceite (España)
CTM	Centre Tecnològic de Manresa (Espanya)
IAT	Instituto Andaluz de Tecnología (Espanya)
LCAI	Laboratoire de Chimie Agro-Industrielle de Toulouse (Francia)
CVR	CCentro para a Valorização de Resíduos, Guimarães (Portugal)
AOTAD	AOTAD, Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro, Mirandela (Portugal)



3. OS GRUPOS DE TAREFAS SÃO:

GT.1 COORDENAÇÃO E GESTÃO DO PROJECTO
Coordenação estratégica, coordenação técnica, coordenação financeira e administrativa, comunicação com a Secretaria Técnica Conjunta (STC) e comunicação interna.
GT.2 DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA
Definição do objectivo da Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e da Análise de Custos (AC), definição e elaboração de um inventário, análise do inventário, avaliação e interpretação dos impactes, análise do inventário de custos, avaliação e interpretação de custos, validação da ACV e AC.
GT.3 DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ETIQUETA AMBIENTAL PARA COMUNICAÇÃO DA PEGADA DE CARBONO DO AZEITE
Especificação de requisitos baseados em normas internacionais, especificação de requisitos por parte de potenciais usuários e desenho, verificação e validação da etiqueta ambiental.
GT.4 DESENHO DE FERRAMENTA SOFTWARE E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA A EMPRESAS
Definição das especificações da ferramenta e programação e validação da ferramenta. Avaliação da pegada de carbono em 55 empresas utilizando a ferramenta, estudo de alternativas tecnológicas para a redução da pegada de carbono e avaliação dos custos/benefícios, jornadas de capacitação a empresas e implementação de uma etiqueta ambiental para a comunicação da pegada de carbono no azeite.
GT.5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO
Assegurar a correcta execução do projecto e evolução externa que assegura a qualidade técnica do mesmo.
GT.6 DIFUSÃO: PUBLICIDADE, INFORMAÇÃO E CAPITALIZAÇÃO
Criação de uma identidade visual: criação de um logótipo, página Web do projecto, promoção de resultados nos meios de comunicação, publicações e folhetos, jornadas/seminários e planos de capacitação do projecto.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Uma base de dados resultante do inventário do ciclo de vida e custos do sector de azeite no espaço SUDOE.
A pegada de carbono da produção de azeite de um modo geral, assim como para cada produtor específico envolvido na transferência de tecnologia.
Uma ferramenta informática aplicável aos produtores do sector, importante para a tomada de decisão na gestão dos resíduos, proporcionando menor impacte ambiental e melhorando a rentabilidade económica.
A implementação de uma etiqueta ambiental do produto com dupla finalidade: como instrumento de comunicação para o consumidor salientando o esforço do sector oleícola em minimizar as alterações climáticas e por outro lado o aumento de vendas do produtor devido à preferência dos consumidores por produtos sustentáveis.
Uma vez validada a metodologia e a ferramenta, espera-se uma transferência e difusão no sector dos três países participantes, de modo a que se propague a sua aplicação assim como um acompanhamento inicial dos resultados obtidos.
Estabelecimento de boas práticas de produção no sector.

5. CONTACTO DO PROJECTO

Web:	www.oilca.eu
Telefone da entidade promotora:	+ 34 953221130

